

PT convoca caras-pintadas a ajudarem Lula

São Paulo - Os caras-pintadas serão convocados pelo PT a voltarem às ruas para a comemoração do segundo aniversário do impeachment do ex-presidente Fernando Collor. O partido quer fazer passeatas e comícios nas principais cidades do país no dia 29.

Os coordenadores da campanha presidencial do PT reuniram-se ontem para acertar a programação, que será liderada pela União Nacional dos Estudantes (UNE) e União Brasileira de Estudantes Secundaristas (Ubes).

O slogan já foi escolhido: "Vote no Lula agora para não ter de pintar a cara depois". Os coordenadores do comitê nacional de Lula querem aproveitar a data para conquistar os votos que faltam para chegar ao segundo turno.

Em Porto Alegre, ontem, o candidato do PT fez questão de invadir a cozinha e cumprimentar as quatro cozinheiras do tradicional restaurante Copacabana.

Ele foi agradecer o almoço típico italiano.

Delfim - O candidato petista, casualmente, encontrou o ex-ministro e deputado Delfim Netto (PPR-SP) no aeroporto Salgado Filho.

"Estou aqui escondidinho para cumprimentar o Lula", brincou Delfim, recebendo o abraço do candidato.

Delfim disse ter simpatia pessoal por Lula. "Quer um adesivo?", ofereceu o secretário-geral do PT, Gilberto Carvalho. "Aí, já é um pouco exagerado", recusando Delfim.

Em entrevista, Lula prometeu fazer reformas no Plano Real a partir de janeiro, caso eleito. Afirmou que "a verdadeira revolução que o Brasil precisa é de uma efetiva participação do povo nas decisões do estado. O orçamento participativo, implantado pelo prefeito Olívio Dutra é um exemplo".

Pouco antes do comício - no Largo da Epatur - o candidato insistiu em que existem problemas que agravam o risco da legitimidade das eleições.

Enumerou "a utilização da máquina do governo em favor de um candidato, o uso de máquinas de estados e prefeituras, e a propaganda do Plano Real, e não do Plano Real em si, para favorecer um candidato".

AE/LUIZ PRADO



Lula com os dois pés na cozinha gaúcha, cumprimentou quatro cozinheiras, agradeceu o almoço e brincou: "Comi massa. Só gostamos de massa"

CORREIO BRAZILIENSE